

Medicina Veterinária

### **Osteomielite em Jabuti-Piranga**

Laura castro silva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Larissa Calais Paiva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Camila Ribeiro Pereira - Residente Diagnóstico por Imagem DMV,UFLA.

Renata Marischka Mateus - Residente Diagnóstico por Imagem DMV,UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica veterinária do hospital veterinário, DMV, UFLA.

Antonio Carlos Cunha Lacrete - Docente do Departamento de Medicina Veterinária UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) pertencente a ordem dos Quelônios, está amplamente distribuído por todo centro da América do Sul. Entre os répteis, as doenças infecciosas, muitas vezes estão relacionadas à imunossupressão e ao estresse de cativeiro. O Ambulatório da UFLA recebeu em 2019 um exemplar da espécie com perfuração do globo ocular, retração do mesmo e crepitação óssea pré-maxilar. Ao exame radiográfico foi confirmada fratura segmentar em aspecto ventral da órbita óssea e discreta proliferação óssea irregular, associada à adelgaçamento cortical, diminuição da radiopacidade da pré-maxila e assimetria dos tecidos moles oculares com ausência de olho esquerdo, possibilitando o diagnóstico de osteomielite. O paciente foi tratado em primeira instância com Enrofloxacin apresentando melhora e sem grandes alterações nos exames radiográficos, suspendendo-se assim, o tratamento. Alguns meses depois, o animal apresentou secreção nasal límpida e espessa, instituiu-se tratamento por meio de aplicação via nasal de soro fisiológico com Enrofloxacin. Mesmo sob tratamento houve a fistulação entre cavidade nasal e o meio externo próximo ao osso pré-frontal. Novo exame radiográfico foi realizado e apresentou presença de fratura completa, oblíqua em porção ventral da órbita óssea esquerda associada a adelgaçamento da cortical óssea em porção rostral a linha da fratura e lise do osso pré-maxilar esquerdo sugerindo osteomielite. Foi realizado swab da mucosa, que identificou a bactéria *Escherichia coli* que se mostrou sensível ao antibiótico ceftriaxona, constatado pelo antibiograma realizado. Com isso, deu-se início a terapêutica com ceftriaxona na dose de 15mg/kg por via IM, vitamina A, nebulização com gentamicina e soro fisiológico. Após nova avaliação, o protocolo terapêutico foi alterado, com aumento da dose de Ceftriaxona para 25mg/kg por 22 dias. Foi realizado mais um exame radiográfico que constou proliferação óssea na linha da fratura indicando uma consolidação e ausência de lise óssea, observando-se melhora do animal. A ceftriaxona não é um antibiótico de uso comum na clínica de quelônios. Possui espectro de ação maior contra bactérias gram-negativas, e por isso, foi o antibiótico de eleição. As doses estão estabelecidas apenas para cães e gatos, no entanto, há um estudo de farmacocinética com tartarugas-verdes. A dose testada mostrou eficácia para tratamento de rinite e suspeita de osteomielite concomitante em jabuti piranga.

Palavras-Chave: Osteomielite, jabuti-Piranga, Tratamento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=cKU6uqpKl1s&feature=youtu.be>